

## Introdução

Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins  
Juliana Cavalcante de Andrade Louzada

**Como citar:** LOUZADA, Juliana Cavalcante de Andrade; MARTINS, Sandra Eli Sartoreto de Oliveira. Introdução. *In:* LOUZADA, Juliana Cavalcante de Andrade; MARTINS, Sandra Eli Sartoreto de Oliveira (org.). **Inclusão e acessibilidade no Ensino Superior:** das políticas às práticas inclusivas. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2025. p. 11-12. DOI: <https://doi.org/10.36311/2025.978-65-5954-654-1.p11-12>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

# Introdução

A transformação das Universidades em ambientes inclusivos e democráticos, exige posicionamentos seguros de escuta e de se colocar no lugar do outro, assumindo o compromisso ético e de celebração das diferenças como traços constitutivos das singularidades dos que circulam, atuam e fazem presentes nos espaços universitários.

Celebrar as diferenças implica compreender que a educação inclusiva é provavelmente o maior desafio que os sistemas educacionais do mundo enfrentam hoje. Diríamos ainda, que tais princípios se amparam na perspectiva de continuar sonhado com uma educação que não fica indiferente às diferenças humanas. Um desafio que, para grande parte da comunidade educacional, traz o risco de abandonar velhas praxes de organização do currículo sustentada na ordem atual de como as coisas foram pensadas inicialmente. Implica, portanto, reconhecer que as comunidades acadêmicas devem investigar seus próprios contextos para constituir processos de ensino-aprendizagem inclusivos, sobretudo, capazes de repensar a pesquisa, o ensino e a extensão em uma mirada inclusiva, centrada nas “[...] relações de produção da ciência pedagógica como o centro do trabalho coletivo e comunitário”. Trata-se de “[...] resgatar a própria compreensão do que significa educar, com a intenção de produzir novos significados coletivos na Universidade e fora dela. Isso requer o fortalecimento de narrativas coletivas valorizando o diálogo entre um grande número de pessoas que analisam a situação do sistema educacional e assumem o seu papel no processo de transformação” das instituições de ensino no Brasil e, no mundo (Calderon, Aisconw, 2024, p 72. Tradução nossa)<sup>1</sup>.

Assim, o livro “INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NO ENSINO SUPERIOR: das políticas às práticas inclusivas” tem por objetivo disseminar resultados de

---

<sup>1</sup> Calderón Almendros, I. y Ainscow, M. (2025). Educación inclusiva: mapas, fronteras y caminos hacia el éxito [Inclusive Education: Maps, Borders and Pathways to Success]. Teoría de la Educación. Revista Interuniversitaria, 37(2), 57-76. <https://doi.org/10.14201/teri.32438>  
<https://doi.org/10.36311/2025.978-65-5954-654-1.p11-12>

estudos e pesquisas sobre Inclusão e Acessibilidade no Ensino Superior, divididos em dois grandes eixos da educação superior:

a) Políticas educacionais de inclusão: aborda acerca das Políticas de Inclusão neste nível de ensino. À luz do modelo social da deficiência, em uma mirada interseccional, discorre sobre os modos de opressão que afetam vidas de diferentes coletivos, dentre os quais se reconhecem e/ou identificam os em situação de deficiência. Ainda, aponta indicadores de avaliação da qualidade da educação capazes de orientar desenhos e políticas institucionais inclusivas.

b) Práticas inclusivas: aborda diferentes formatos de estratégias educacionais no contexto universitário; discorre sobre a utilização de recursos tecnológicos para promover acessibilidade e inclusão de distintos coletivos e, aponta ainda, relatos de experiências na universidade e didáticas inclusivas.

Foram autores e coautores desta obra pesquisadores doutores de instituições públicas que atuam no Ensino Superior de contextos nacionais e internacionais variados, com expertise na temática.

Todos os manuscritos aprovados são inéditos e redigidos no idioma oficial dos países de origem dos autores e coautores. Os textos estão em conformidade com as recomendações da APA – 7ª edição (*American Psychological Association*), contribuindo para a ampla circulação desta obra em países e universidades estrangeiras que colaboraram para sua realização.

A edição deste livro foi realizada com apoio da equipe técnica do Laboratório Editorial (LE), sob responsabilidade da Comissão de Publicações (CPPub), da Faculdade de Filosofia e Ciências – Unesp/Marília, em consonância com a Instrução Normativa CPPub Nº 01/2020 de 19 de novembro de 2020 e da Portaria Nº 099 de 09 de outubro de 2014 desta Faculdade, que aprova o regulamento da referida Comissão.

Espera-se que esta obra contribua para o fortalecimento de internacionalização e publicação de políticas de inclusão e acessibilidade para pessoas em situação de deficiência no Ensino Superior, que permita “[...] reiniciar continuamente os processos de aprendizagem de toda a comunidade educacional com uma aprendizagem, mergulhada na mudança, nas transformações dos sistemas de ensino e na valorização das singularidades humanas (Calderon, Aisconw, 2024, p 73, Tradução nossa).

***Sandra Eli Sartoreto de Oliveira MARTINS***  
***Juliana Cavalcante de Andrade LOUZADA***